

Análise das Interações da Audiência Pública da CCT sobre Autonomia de gestão financeira e patrimonial das universidades públicas – 25/02/2026 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **30 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática (CCT) em 25/02/2026, sobre a "Autonomia de gestão financeira e patrimonial das universidades públicas". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e sugestões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na discussão de formas para garantir previsibilidade orçamentária e modernizar a gestão das instituições federais de ensino.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 30

Temas principais:

1. **Transparência, Controle e Prevenção de Fraudes (30%):** Trata da necessidade de estabelecer regras claras de licitação, fiscalização social e mecanismos de controle interno para evitar desvios de recursos em um cenário de maior autonomia administrativa.

***Exemplo:** “A autonomia financeira das universidades públicas garante eficiência ou pode reduzir o controle social e a transparência no uso de verbas?” (Raissa D. - MT)*

2. **Orçamento, Estabilidade e Reversão de Cortes (27%):** Os participantes destacam que a autonomia de gestão é ineficaz sem a garantia de recursos estáveis, questionando as estratégias do governo para reverter os impactos dos cortes orçamentários recentes.

***Exemplo:** “Com cortes e diminuições do orçamento para UFs e IFSs nos últimos anos, quais estratégias o governo federal busca para reverter impactos?” (Matheus M. - PB)*

3. **Gestão Administrativa e Indicadores de Desempenho (17%):** Debate sobre a capacidade das universidades para gerir recursos próprios, a forma de escolha dos gestores e a criação de prêmios ou incentivos baseados em critérios de excelência científica.

***Exemplo:** “Qual será o prêmio para a gestão mais competente de universidade pública? Quais serão os critérios? Existe algum incentivo para essa melhoria?” (Fernando B. - SP)*

4. **Impacto na Ciência, Pesquisa e Formação (10%):** Foca na garantia de que a estabilidade financeira permita a continuidade de projetos de pesquisa de interesse nacional e que os laboratórios não fiquem vulneráveis a contingenciamentos.

Exemplo: “Já passou da hora de os laboratórios terem orçamento fixo próprio, para não terem que depender da sorte com as agências de fomento.” (Rodrigo M. - RS)

5. **Modelos de Financiamento e Parcerias (10%):** Discussão sobre novas formas de captação de recursos, incluindo o incentivo ao investimento de empresas privadas em Pesquisa e Extensão e o planejamento de longo prazo com responsabilidade fiscal.

Exemplo: “Que modelos de financiamento podem ampliar a autonomia universitária aliada ao planejamento de longo prazo e à responsabilidade fiscal?” (Danilo A. - DF)

6. **Participação da Comunidade e Políticas de Repasse (6%):** Refere-se à inclusão de professores, servidores e estudantes no debate sobre a autonomia e críticas à falta de rastreabilidade de emendas parlamentares do tipo PIX.

Exemplo: “Abrir uma comissão permanente composta por professor, estudante, comunidade e reitoria, para ter mais controle sobre as verbas destinadas.” (Ana P. - SP)

Em conclusão, a audiência pública revelou que a sociedade civil associa a autonomia universitária à necessidade imperativa de estabilidade orçamentária e rigor na fiscalização. O debate centralizou-se na preocupação de que a autonomia financeira não se torne uma justificativa para a redução do investimento público, mas sim uma ferramenta para a excelência científica. A transparência no uso de verbas e a proteção da pesquisa contra cortes lineares foram os temas transversais mais relevantes,



indicando que qualquer avanço legislativo deve vir acompanhado de mecanismos robustos de controle e previsibilidade.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=37647>.